



# Colégio Nunes Moraes

Dedicação e Compromisso

## ATIVIDADE DE REVISÃO ENEM - LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR (A)

TURMA

DATA

**FLADIMIR CASTRO**

**3ª SÉRIE EM**

**23.11.20**

NOME DO ALUNO (A)

### 01. (Enem 2019) **Menina**

A máquina de costura avançava decidida sobre o pano. Que bonita que a mãe era, com os alfinetes na boca. Gostava de olhá-la calada, estudando seus gestos, enquanto recortava retalhos de pano com a tesoura. Interrompia às vezes seu trabalho, era quando a mãe precisava da tesoura. Admirava o jeito decidido da mãe ao cortar pano, não hesitava nunca, nem errava. A mãe sabia tanto! Tita chamava-a de ( ) como quem diz ( ). Tentava não pensar as palavras, mas sabia que na mesma hora da tentativa tinha-as pensado. Oh, tudo era tão difícil. A mãe saberia o que ela queria perguntar-lhe intensamente agora quase com fome depressa depressa antes de morrer, tanto que não se conteve e – Mamãe, o que é desquitada? – atirou rápida com uma voz sem timbre. Tudo ficou suspenso, se alguém gritasse o mundo acabava ou Deus aparecia – sentia Ana Lúcia. Era muito forte aquele instante, forte demais para uma menina, a mãe parada com a tesoura no ar, tudo sem solução podendo desabar a qualquer pensamento, a máquina avançando descontrolada sobre o vestido de seda brilhante espalhando luz luz luz.

ÂNGELO. I. Menina. In: *A face horrível*. São Paulo: Lazuli, 2017.

Escrita na década de 1960, a narrativa põe em evidência uma dramaticidade centrada na

- insinuação da lacuna familiar gerada pela ausência da figura paterna.
- associação entre a angústia da menina e a reação intempestiva da mãe.
- relação conflituosa entre o trabalho doméstico e a emancipação feminina.
- representação de estigmas sociais modulados pela perspectiva da criança.
- expressão de dúvidas existenciais intensificadas pela percepção do abandono.

**02. (Enem 2019)** O Instituto de Arte de Chicago disponibilizou para visualização on-line, compartilhamento ou download (sob licença *Creative Commons*), 44 mil imagens de obras de arte em altíssima resolução, além de livros, estudos e pesquisas sobre a história da arte.

Para o historiador da arte, Bendor Grosvenor, o sucesso das coleções on-line de acesso aberto, além de democratizar a arte, vem ajudando a formar um

novo público museológico. Grosvenor acredita que quanto mais pessoas forem expostas à arte on-line, mais visitas pessoais acontecerão aos museus.

A coleção está disponível em seis categorias: paisagens urbanas, impressionismo, essenciais, arte africana, moda e animais. Também é possível pesquisar pelo nome da obra, estilo, autor ou período. Para navegar pela imagem em alta definição, basta clicar sobre ela e utilizar a ferramenta de zoom. Para fazer o download, disponível para obras de domínio público, é preciso utilizar a seta localizada do lado inferior direito da imagem.

Disponível em: [www.revistabula.com](http://www.revistabula.com).

Acesso em: 5 dez. 2018 (adaptado).

A função da linguagem que predomina nesse texto se caracteriza por

- evidenciar a subjetividade da reportagem com base na fala do historiador de arte.
- convencer o leitor a fazer o acesso on-line, levando-o a conhecer as obras de arte.
- informar sobre o acesso às imagens por meio da descrição do modo como acessá-las.
- estabelecer interlocução com o leitor, orientando-o a fazer o download das obras de arte.
- enaltecer a arte, buscando popularizá-la por meio da possibilidade de visualização on-line.

### 03. (Enem 2019) **TEXTO I**

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e 56 no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o País.

Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.

Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o País envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus

idosos dependentes,  
Disponível em: [www.folhadelondrina.com.br](http://www.folhadelondrina.com.br).  
Acesso em: 9 dez. 2018 (adaptado).

## TEXTO II

Disponível em: [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br). Acesso em: 9 dez. 2018.

Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- apresentam vantagens em relação às de outros países.
- são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
- alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo País.

**04. (Enem 2019)** “O computador, dando prioridade à busca pela própria felicidade, parou de trabalhar para os humanos”. E assim que termina o conto *O dia em que um computador escreveu um conto*, escrito por uma inteligência artificial com a ajuda de cientistas humanos.

Os cientistas selecionaram palavras e frases que seriam usadas na narrativa, e definiram um roteiro geral da história, que serviria como guia para a inteligência artificial. A partir daí, o computador criou o texto combinando as frases e seguindo as diretrizes que os cientistas impuseram. Os juízes não sabem quais textos são escritos por humanos e quais são feitos por computadores, o que mostra que o conto estava bem escrito. O *dia* só não passou para as próximas etapas porque, de acordo com os juízes, os personagens não foram muito bem descritos, embora o texto estivesse estruturalmente impecável.

A ideia dos cientistas é continuar desenvolvendo a criatividade da IA para que ela se pareça cada vez mais com a humana. Simular esse tipo de resposta é difícil, porque o computador precisa ter, primeiro, um banco de dados vasto vinculado a uma programação específica para cada tipo de projeto – escrita, pintura, música, desenho e por aí vai.

DANGELO, H. Disponível em: <https://isuper.abril.com.br>.  
Acesso em: 5 dez. 2018.

O êxito e as limitações da tecnologia utilizada na

- composição do conto evidencia a
- indistinção entre personagens produzidos por máquinas e seres humanos.
  - necessidade de reformulação da base de dados elaborada por cientistas.
  - autonomia de programas computacionais no desenvolvimento ficcional.
  - diferença entre a estrutura e a criatividade da linguagem humana.
  - qualidade artística de textos produzidos por computadores.

## 05. (Enem 2019)

Disponível em: [www.essl.pt](http://www.essl.pt). Acesso em: 9 maio 2019 (adaptado).

Essa campanha se destaca pela maneira como utiliza a linguagem para conscientizar a sociedade da necessidade de se acabar com o *bullying*. Tal estratégia está centrada no(a)

- chamamento de diferentes atores sociais pelo uso recorrente de estruturas injuntivas.
- variedade linguística caracterizadora do português europeu.
- restrição a um grupo específico de vítimas ao apresentar marcas gráficas de identificação de gênero como “o(a)”.
- combinação do significado de palavras escritas em línguas inglesa e portuguesa.
- enunciado de cunho esperançoso “passe à história” no título do cartaz.

**06. (Enem 2019) PALAVRAS TÊM PODER**  
**Palavras informam, libertam, destroem**  
**preconceitos.**  
**Palavras desinforma, aprisionam e criam**  
**preconceitos.**

**Liberdade de expressão. A escolha é sua. A**

## responsabilidade, também.

A liberdade de expressão é uma conquista inquestionável. O que todos precisam saber é que liberdade traz responsabilidades. Publicar informações e mensagens sensacionalistas, explorar imagens mórbidas, desrespeitar os Direitos Humanos e estimular o preconceito e a violência são atos de desrespeito à lei.

Para promover a liberdade de expressão com responsabilidade, o Ministério Público de Pernambuco se une a vários parceiros nesta ação educativa. Colabore. Caso veja alguma mensagem que desrespeite os seus direitos, denuncie.

## 0800 281 9455 - Ministério Público de Pernambuco

Disponível em: <http://palavrastempoder.org>. Acesso em: 20 abr. 2015.

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como função social

- propagar a imagem positiva do Ministério Público.
- conscientizar a população que direitos implicam deveres.
- coibir violações de direitos humanos nos meios de comunicação.
- divulgar políticas sociais que combatem a intolerância e o preconceito.
- instruir as pessoas sobre a forma correta de expressão nas redes sociais.

## 07. (Enem 2019) Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,

Irerê, meu companheiro,  
Cadê viola? Cadê meu bem? Cadê Maria?  
Ai triste sorte a do violeiro cantadô!  
Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,  
Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:  
Que tua flauta do sertão quando assobia,  
Ah! A gente sofre sem querê!  
Ah! Teu canto chega lá no fundo do sertão,  
Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,  
Ah! Ah!

Irerê, solta teu canto!  
Canta mais! Canta mais!  
Prá alembra o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos (1938-1945). Disponível em: <http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses verbos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- uso recorrente de pronomes.
- variedade popular da língua portuguesa.

- referência ao conjunto da fauna nordestina.
- exploração de instrumentos musicais eruditos.
- predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

## 08. (Enem 2019)



Disponível em: [www.tecmundo.com.br](http://www.tecmundo.com.br). Acesso em: 10 dez. 2018 (adaptado).

O texto tem o formato de uma carta de jogo e apresenta dados a respeito de Marcelo Gleiser, premiado pesquisador brasileiro da atualidade.

- Essa apresentação subverte um gênero textual ao
- vincular áreas distintas do conhecimento.
  - evidenciar a formação acadêmica do pesquisador.
  - relacionar o universo lúdico a informações biográficas.
  - especificar as contribuições mais conhecidas do pesquisador.
  - destacar o nome do pesquisador e sua imagem no início do texto.

## 09. (Enem 2019) TEXTO I



JU LOYOLA. *The promise of happiness.*

LOYOLA, J. Disponível em: <http://ladycomics.com.br>. Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

## TEXTO II

### Quadrinista surda faz sucesso na CCXP com narrativas silenciosas

A área de artistas independentes da Comic Con Experience (CCXP) deste ano é a maior da história do evento *geek*, são mais de 450 quadrinistas e ilustradores no *Artists' Alley*.

E a diversidade vai além do estilo das HQ. Em uma das mesas na fila F, senta a quadrinista com deficiência auditiva Ju Loyola, com suas histórias que classifica como "narrativas silenciosas". São histórias que podem ser compreendidas por crianças e adultos, e pessoas de qualquer nacionalidade, pelo simples motivo de não terem uma única palavra.

A artista não escreve roteiros convencionais para suas obras. Sua experiência de ter que entender a comunicação pelo que vê faz com que ela se identifique muito mais com o que observa do que com o que as pessoas dizem.

E basta folhear suas obras que fica claro que elas não são histórias em quadrinhos que perderam as palavras, mas sim que ganharam uma nova perspectiva.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>. Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

O Texto I exemplifica a obra de uma artista surda, que promove uma experiência de leitura inovadora, divulgada no Texto II. Independentemente de seus objetivos, ambos os textos

- incentivam a produção de roteiros compostos por imagens.
- colaboram para a valorização de enredos românticos.
- revelam o sucesso de um evento de cartunistas.
- contribuem com o processo de acessibilidade.
- questionam o padrão tradicional das HQ.

### 10. (Enem 2018) Quebranto

às vezes sou o policial que me suspeito  
me peço documentos  
e mesmo de posse deles  
me prendo e me dou porrada

às vezes sou o porteiro  
não me deixando entrar em mim mesmo  
a não ser  
pela porta de serviço

[...]

às vezes faço questão de não me ver  
e entupido com a visão deles  
sinto-me a miséria concebida como um eterno  
começo

fecho-me o cerco

sendo o gesto que me nego  
a pinga que me bebo e me embebedo  
o dedo que me aponto  
e denuncio  
o ponto em que me entrego.

às vezes!...

CUTI. *Negroesia*. Belo Horizonte: Mazza. 2007 (fragmento).

Na literatura de temática negra produzida no Brasil, é recorrente a presença de elementos que traduzem experiências históricas de preconceito e violência. No poema, essa vivência revela que o eu lírico

- incorpora seletivamente o discurso do seu opressor.
- submete-se à discriminação como meio de fortalecimento.
- engaja-se na denúncia do passado de opressão e injustiças.
- sofre uma perda de identidade e de noção de pertencimento.
- acredita esporadicamente na utopia de uma sociedade igualitária.